

CAPACITAÇÃO EM ASTRONOMIA PARA EDUCADORES DO ENSINO BÁSICO

Eduardo de Almeida ¹

Tobias Heimfarth ²

Resumo: O ensino de astronomia no ensino fundamental é previsto nos documentos oficiais seja de forma implícita ou explícita como no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica, Ciências do Estado do Paraná, onde a astronomia é conteúdo estruturante da disciplina de Ciências para os anos finais do ensino fundamental. A astronomia não é uma disciplina específica no ensino fundamental, mas pode e deve ser ensinada de forma articulada aos conhecimentos de outras áreas como a física, biologia, geografia e matemática no sentido de proporcionar uma aprendizagem significativa. Por vezes os conteúdos de astronomia são deixados de lado ou trabalhados muito superficialmente, pois muitos professores não estão preparados para uma abordagem adequada ou se sentem mais confortáveis abordando conteúdos de melhor domínio. É importante, por tanto, oferecer uma formação continuada para professores do ensino básico para que os conteúdos de astronomia possam ser apresentados adequadamente e de tal forma que seja possível a integração conceitual com as diversas áreas do conhecimento e com as tecnologias. Neste projeto a proposta foi oferecer um curso de capacitação aos professores do ensino básico com a colaboração do Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho – Parque Tecnológico de Itaipu e de professores da UFFS. Elaboramos um curso com aulas presenciais aos finais de semana, sexta e sábado e com atividades extraclasse para serem desenvolvidas pelos cursistas. As aulas presenciais tiveram uma carga horária de 43 horas iniciando no dia 16/10/15 e finalizando 07/11/15. Ao final do curso os cursistas elaboraram um plano de aula sobre astronomia para ser trabalhado com suas turmas no seu colégio local de trabalho e depois encaminharam um relatório da atividade desenvolvida. Foi atribuída uma carga horária de 12 horas para a atividade extraclasse totalizando uma carga horária total do curso de 55 horas. Foi realizada visitas as secretarias de educação dos municípios de Realeza, Capanema e Santo Antônio do Sudoeste. Recebemos 9 inscrições do município de Realeza, 4 de Capanema e nenhuma inscrição de Santo Antônio do Sudoeste, no entanto apenas 5 do total de inscritos frequentaram o curso. Embora o número de participantes no curso tenha sido pequeno, acreditamos que o curso tenha sido de grande qualidade e importância para aqueles que participaram. Pudemos observar nos trabalhos extraclasse que todos os cursistas desenvolveram algum tipo de atividade em suas turmas com conteúdos e atividades

¹Professor Doutor, Físico, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.
eduardo.almeida@uffs.edu.br

²Professor Doutor, Físico, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.
tobias.heimfarth@uffs.edu.br

que aprenderam no curso, como observação do Sol e o cálculo de seu diâmetro, o teatro do sistema solar, além de vídeos e softwares que foram disponibilizados pelo curso. A exigência de realização de uma atividade extraclasse foi bastante positiva, pois assim pudemos perceber o que os professores cursistas de fato aproveitaram do curso. Nos trabalhos extraclasse enviados a nós pelos professores cursistas percebemos que os educadores apresentaram dificuldades no processo de escrita do trabalho. Isso mostra que seria bastante importante a oferta em uma próxima edição deste curso de um módulo sobre a produção de relatórios enfatizando as qualificações desejadas.

Palavras-chave: formação continuada. curso de formação. ensino fundamental.